

CREDIDIMUS CARITATI

Boletim do Seminário Internacional Nossa Senhora Corredentora
C.C. 308 - (1744), Moreno, Provincia de Buenos Aires – Argentina
Tel.: +54 (237) 405 7987 e (11) 5290 4614 Fax: +54 (11) 5290 4613
E-mail: larejasecre@gmail.com - larejaeco@gmail.com (economato)

Número 94 - Outono 2015

Anno Domini MMXV



No início deste novo ano acadêmico, desejamos transmitir-lhes cordiais saudações da comunidade do Seminário e compartilhar a alegria de poder seguir nossa santa obra de formação sacerdotal.

Vemos, cheios de entusiasmo e esperança, como a Virgem Corredentora nos sorriu com seus cuidados maternos e enviou-nos muitas vocações, atingindo um total de 24 entradas.

Mas um ano tão promissor deve fazer-nos pensar e meditar que todos os outros anos, tanto passados como futuros, pertencem a um só Senhor, mesmo aqueles em que sofremos muitas provações e quando parece que Ele se esqueceu de nós e nos esconde seu rosto.

O Breviário Romano, por exemplo, raramente se contenta com dizer a palavra *ano* sem acompanhá-la com alguma expressão que lembre nosso Divino Redentor, que, por sua encarnação, tornou-se o marco temporal da história. Tais expressões são: *no ano da graça de...*, *no ano de saúde reparada de...*, *no ano do Senhor de...* (Anno Domini). Esta última expressão ainda existe em muitos países sob a sigla AD, fruto de um tempo em que a fé e a religião estavam vivas nos homens e na sociedade, e não relegados a algumas horas do domingo, e talvez até menos que isso.

Assim, o ano em que estamos, apesar das catástrofes do mundo atual não pode deixar de ser chamado **Ano do Senhor**, porque nele nada vai acontecer sem sua ordem ou permissão. Nenhuma estrela brilhará, a Terra não girará, as formigas não trabalharão, nem os menores insetos voarão se Ele não der seu consentimento. Sua solicitude, que se estende às aves do céu e aos lírios do campo, com muito mais razão velará por nós, seus filhos.

Se tivermos fome, ele saberá. Se tivermos sede, ele saberá. Se começarmos um trabalho, se escolhermos um estado de vida, se precisarmos de uma graça, se sofrermos uma tentação, Ele saberá. E se tivermos que enfrentar nossos últimos momentos nesta terra, quando Sua graça é tão necessária, Deus não nos abandonará.

E assim nós, que não somos nada mais que átomos insignificantes neste mundo, ocuparemos dia e noite, constantemente e em todos os lugares, o coração e o pensamento de nosso Pai que está nos céus.

E, por outro lado, toda a pompa deste mundo e todo o falso poder dos maus não passam de pó: *Memento homo quia pulvis et in pulverem reverteris*. Segundo a famosa imagem do Padre Antônio Vieira, eles são como a poeira das praças durante o verão, que com o vento se levanta, corre, voa; entra por uma rua, sai por outra; a tudo cobre e envolve, e se mete em todo lugar; mas somente enquanto dura o vento, porque quando ele se acalma, a poeira cai e onde cai permanece inerte.

Por isso, devemos dar-nos de todo coração ao cumprimento de nossos deveres de estado, à oração e às obras de caridade, esperando o prêmio da felicidade eterna, que não está nesta terra.

Aqui no seminário, nós também esperamos fazer o pequeno esforço de cooperação que Deus nos pede, para que frutifiquem os muitos talentos recebidos, especialmente os 24 jovens que vêm este ano a nossa santa casa.

São 13 jovens para o ano de Humanidades, 9 para o ano de Espiritualidade e dois postulantes a irmão, provenientes de toda a América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Guatemala, México e Paraguai.

A comunidade do Seminário novamente ultrapassa os 50 membros, que se recomendam às suas orações por sua perseverança, por seus estudos e pelas almas que um dia lhes serão confiadas. Aos pés de Nossa Senhora, rezaremos todos os dias pedindo-lhe que nos conduza pelos caminhos inescrutáveis que levam à cume sublime do Paraíso.

Além desse grande número de jovens candidatos, recebemos também muitos outros benefícios da Divina Providência desde a última edição de **CREDIDIMUS CARITATI**. Participamos nos apostolados de verão do Distrito, especialmente nos 12 retiros de Santo Inácio na Argentina, no Brasil e no Chile, incluindo dois retiros para homens pregados no seminário, que reuniram a aproximadamente 50 exercitantes. Outros seminaristas e irmãos ajudaram na realização de seis acampamentos nos mesmos países, em um dos quais foi feita a travessia da Cordilheira dos Andes.

Outros seminaristas passaram parte de suas férias no seminário, ajudando a manter a casa durante os meses de verão. A Confraria de Santo Estevão ofereceu os seus jovens para acolitar as missas maiores, devido à ausência da maior parte da comunidade, e as irmãs ajudaram com o canto.

Em meados de **janeiro**, apesar do calor inconfundível de Buenos Aires, pudemos começar a construir uma nova rouparia, mais ampla que a antiga. Esta obra contribui consideravelmente com o trabalho das irmãs, que com toda dedicação lavam semanalmente as roupas da comunidade.

No final deste mês, foram colocados os últimos azulejos na nave da igreja, que retratam a vários santos de nossa devoção. Estão representados, no lado do Evangelho: Nossa Senhora Corredentora, São Pio X, Santo Antônio de Lisboa, São Luís Gonzaga, Santa Rosa de Lima, uma cena do Evangelho e Nossa Senhora de Luján. No lado epistola temos: o Santo Cura d'Ars, São João Bosco, São Caetano, Santa Rita de Cássia e Santa Maria Gorete. Agradecemos suas orações e seu apoio material que permitiram tanto o início da construção da lavanderia como esta pequena ornamentação de nossa igreja.

Em **fevereiro**, voltou ao trabalho o jardineiro, que se havia acidentado no final do ano passado, deixando outra vez impecável nosso belo parque. Alguns seminaristas chegaram durante o mês para ajudar na manutenção do edifício, cheios de histórias de suas férias, contando as visitas às cidades históricas de seus países e outras anedotas. A reduzida comunidade fez um agradável passeio a um zoológico nas proximidades e o irmão João de Deus preparou alguns pães típicos da *cuisine française*.

Neste mesmo mês, houve uma operação antidrogas nas imediações do seminário e foi confiscada uma grande quantidade de químicos proibidos. O município também iniciou um programa de reparação das ruas de nosso bairro, no que foi necessária a contribuição monetária dos vizinhos e do próprio seminário porque a prefeitura não tinha dinheiro suficiente para a obra.

Para o início da Quaresma, muitos fiéis participaram nas Horas Santas de reparação nos dias de carnaval e encheram a igreja na Quarta-Feira de Cinzas.

Em **março** começou o novo ano acadêmico, como de costume, com a festa de Santo Tomás de Aquino, sábado 7. A comunidade já estava reunida no dia anterior para cantar as Primeiras Vésperas.

Passado o fim de semana, em que os seminaristas puderam confraternizar-se após 2 meses de férias, o seminário se silenciou para o



retiro de 5 dias pregado pelo Padre Luís Cláudio Camargo, prior de Santa Maria. Também fizeram o retiro os Padres Marcelo Veller, Gustavo Camargo e Ernesto Olmedo. O tema do instruído pregador foi o espírito da Fraternidade, com base em muitos textos de Dom Lefebvre, mostrando-nos a ideia principal de nosso reverenciado fundador em relação à vida de seus sacerdotes nos priorados e a importância primordial que dava à vida de oração, meditação e estudo, alma de todo apostolado e fonte das qualidades necessárias para o cargo de pastor e santificador das almas.

Na semana seguinte, fizemos uma peregrinação de 30 km à Basílica de Nossa Senhora de Luján, rezando o rosário aos pés da imagem milagrosa da Virgem padroeira da Argentina (foto acima).

Havendo consagrado deste modo o ano a Nossa Senhora e a Santo Tomás, começamos nossas aulas. Ao mesmo tempo, já preparávamos as cerimônias da Semana Santa, tanto com os materiais de sacristia, como com os ensaios para os ofícios e o canto, a fim de que tudo estivesse pronto para a grande semana em que a liturgia narra com beleza indescritível a tristeza da Igreja pela Paixão de seu Amado e a alegria por sua Ressurreição gloriosa (ao lado e abaixo, foto da Vigília Pascal).

Na mesma semana, além da presença de vários convidados e de muitos fiéis, recebemos a visita de Dom Tissier de Mallerais para a celebração da Missa Crismal, na Quinta-feira Santa. Nesta cerimônia são consagrados os santos óleos usados nos ritos litúrgicos durante todo o ano: o Santo Crisma, o Óleo dos catecúmenos e o Óleo dos enfermos.


O bispo também celebrou a missa pontifical no domingo de Páscoa e deu algumas palestras sobre nosso venerado fundador, mostrando novas facetas desta santa personalidade a quem todos nós tanto devemos. Também recebemos ao Pe. Alain Marc Nely, segundo Assistente geral da Fraternidade São Pio X, para a visita canônica anual.

Terminando este relato, lembremo-nos de que os santos dizem que a condição para receber novas graças é agradecer a Deus por aquelas já recebidas. Agradecemos, portanto, fervorosamente com esta publicação a Nosso Senhor por seus inúmeros benefícios e lhes pedimos que nos ajudem nesta ação de graças, esperando poder contar-lhes na próxima edição de **CREDIDIMUS CARITATI** os muitos dons que Ele nos concederá este ano.

Esperamos, também, as extensas bênçãos de São José sobre nosso seminário e sobre nossos amigos e benfeitores e, como sempre, pedimos suas orações por nossa comunidade. Esta é a principal ajuda que vocês podem dar-nos, ainda mais importante que seu afeto e seu apoio material.

Pedimos que se lembrem de nós em suas comunhões, ao rezar o terço e que peçam a Deus, a Nossa Senhora, aos Santos e Anjos que protejam esta obra que por eles começou e que para eles quer continuar existindo. São as suas orações as que continuarão enchendo este seminário de vocações e a dando à Igreja de Deus muitos e santos sacerdotes.

Nosso Senhor só nos pede esta pequena contribuição. Ajudemos a Aquele que nos ama tanto e que sofreu tanto por nós, Aquele que quis unir a sua glória à nossa felicidade e que desceu do céu por nós e para nós: *propter nos et propter nostram salutem*.

As portas dos tesouros do céu estão abertas para aqueles que rezam: "Todo aquele que pede, recebe; e quem procura, encontra, e a quem bate, se abrirá". 



ANO DE HUMANIDADES

O Ano de Humanidades está vivo e florescente. Prova de seu sucesso são os recentes 13 ingressos, que dão uma vigorosa continuação a este curso, começado em nosso seminário em 2005.

O propósito deste ano é bem definido: permitir aos jovens que pensam na ideia da vocação ao sacerdócio ou à vida religiosa, pensar sobre este ponto com a seriedade, o tempo e o silêncio necessários.

Neste sentido, o curso de Humanidades representa uma solução a uma necessidade moderna. De fato, a experiência mostra que uma das falhas da juventude de hoje é o medo de assumir compromissos, especialmente quando envolvem responsabilidades importantes ou definitivas, como o sacerdócio ou o casamento.

A situação é outra se o jovem pode viver durante um ano inteiro como um seminarista ou um irmão, com a disciplina de uma vida consagrada e em contato com a oração e a liturgia, mas sentindo-se livre pelo momento de assumir qualquer compromisso.

O candidato poderá ver por si mesmo se reúne as capacidades e aptidões para responder a um possível chamado de Deus e estará no final do ano em condições de tomar uma decisão.

Durante este período, ele terá o invejável tesouro de uma vida litúrgica diária e profunda, com base nos costumes mais antigos e veneráveis da Igreja, com a Missa diária e a celebração solene dos principais mistérios da nossa Redenção. Ele se beneficiará com a confissão semanal, aprenderá a fazer a meditação, se acostumará a rezar diariamente o Rosário, construindo uma vida espiritual sólida e verdadeira.

Desde o ponto de vista intelectual, ao longo deste ano, ele terá aulas de latim, história, arte, doutrina, gramática e literatura. Receberá, assim, uma formação humanística que visa corrigir as falhas notáveis do atual sistema educativo.

Em efeito, nas escolas de hoje, tudo se direciona a formar o *"homo faber"*, isto é, um homem capaz de fabricar e produzir em todas as áreas. Busca-se de formar um homem tecnológico, cuja vida esteja centrada no computador e na informática, mas sem a instrução necessária para um



devido desenvolvimento do pensamento terminado em uma submissão intelectual própria da cultura de massa.


Com as humanidades, procura-se permitir a estes jovens a formação de um juízo correto sobre o mundo moderno, além de disciplinar suas faculdades em ordem a um estudo sério e metódico. É uma reação que busca formar outra vez o *"homo sapiens"*, ou seja, o homem desejoso de saber, o homem de princípios, que, fundado na reta norma da prudência e da fé e apoiado nos princípios imutáveis da sabedoria dos antigos, sabe dirigir um olhar atento ao passado e a natureza humana em si mesma, sendo capaz de fazer um juízo crítico sobre a realidade atual.

Uma suposta vida sobrenatural elevada por cima das nuvens, sem uma base firme na realidade natural promove uma separação desastrosa entre fé e razão, entre os deveres religiosos e os deveres da vida quotidiana.

Para os jovens que optem por entrar no seminário, esta vida espiritual e esta formação acadêmica lhes permitirão estar em contato com Deus e com o mundo material, com a graça e a natureza. E para aqueles que decidam voltar ao mundo, regressarão com uma sólida formação que os irá ajudar a superar as perversidades modernas, além de terem feito valiosas amizades que serão um tesouro inestimável para suas vidas inteiras.

Esta formação é, enfim, um elemento importante no papel de professor que tem todo sacerdote e todo pai de família. Ao educar as almas, deve-se considerar as dificuldades que a natureza humana caída põe ao crescimento da graça e, superando estes obstáculos, se facilitará o desenvolvimento da vida sobrenatural.

É muito importante promover o gosto, especialmente nos jovens, pelas humanidades, pela literatura e pela boa música para tirá-los da mentalidade moderna, tão contrária à vida espiritual.

Enquanto nossos 13 humanistas dão início a este ano acadêmico, no qual receberão tantas graças de Deus, rezemos para que o Senhor os ilumine na decisão sobre seu estado de vida e para que eles se entreguem de todo coração a Ele nesses meses tão importantes de suas vidas. 





O GRANDE MEIO DA ORAÇÃO



Além de manter o nosso contato com vocês, queridos amigos e benfeitores, o fim principal de nossa publicação é pedir suas orações e agradecer a Deus por seus benefícios. Esta pequenina folha de papel pode ser um enorme tesouro, se por meio dela atingirmos esses objetivos, enchendo o céu com nossas súplicas.

Santo Afonso diz, no início de seu livro "O Grande Meio da Oração": *"Oh, Verbo Encarnado, Vos destes o sangue e a vida para comunicar a nossas orações, segundo vossa promessa divina, uma eficácia tão poderosa que conseguissem tudo o que pedissem; mas nós, oh meu Deus, andamos tão descuidados em relação às coisas que concernem a nossa eterna salvação que nem sequer queremos pedir-vos as graças que precisamos para salvar-nos. Vós nos destes com esse grande meio da oração a chave de todos os vossos tesouros, e nós, por empenhar-nos em não rezar, vivemos na mais absoluta miséria espiritual"*.

São Gregório nos ensina que *"rezando os homens alcançam as graças que Deus determinou conceder-lhes antes de todos os séculos"*.

Santo Tomás acrescenta: *"Não é necessário rezar para que Deus conheça nossas necessidades, mas para convencer-nos da necessidade de acudir a Ele para alcançar os meios convenientes a nossa salvação, reconhecendo-o assim como único autor de todos os nossos bens"*.

Rezemos, então, pelos seminários, porque a formação sacerdotal é precisamente um dos meios mais necessários para a salvação do mundo. Cristo quis que as principais graças da redenção fossem transmitidas pelas mãos dos sacerdotes, por meio dos sacramentos e da doutrina. Portanto, rezar pelos seminários significa rezar por si mesmo e rezar por todo o mundo, de acordo com os sábios planos da Divina Providência.

Ouçamos a **Santo Agostinho** que nos diz que *"o Senhor quer dar-nos as suas graças, mas só as dá a quem pede"*. **Santa Teresa** conclui: *"Então quem não pede, não recebe"*.

Contudo, podemos ajudar à formação sacerdotal de outro modo, juntado à oração uma contribuição com alguns dos bens materiais que Deus nos dá com tanta bondade. É uma ajuda secundária, mas indispensável para a manutenção da sagrada função dos seminários.



Portanto, como todos os anos, lhes informamos sobre nossas necessidades, recorrendo à sua generosidade.

Com as novas entradas, temos que dar de comer todos os dias a aproximadamente 60 pessoas, incluindo as irmãs e os funcionários. Também damos regularmente alimentos às famílias carentes da região.

Atualmente, estamos terminando de construir uma **rouparia** (foto abaixo à esquerda) para as irmãs, porque a anterior estava em avançada deterioração. Depois disso, teremos que reparar o **telhado da igreja** para acabar com as goteiras que danificam a cúpula de madeira. Provavelmente, o teto da **capela das irmãs** não poderá ser consertado e teremos que trocá-lo completamente (agora está coberto com lona em várias partes).

Nossos **veículos** de transporte estão bastante desgastados, especialmente uma **Renault Kangoo**, que deverá ser trocada em breve, porque já completou seu ciclo e exige muito dinheiro para consertos constantes. Também exigem despesas os **tratores** para o cuidado do parque e os carros usados pelos sacerdotes em seus apostolado local.

No verão, percebemos também algumas **perdas de gás** no parque do seminário e teremos que trocar toda a tubulação externa, o que representará uma despesa substancial.

Estas são as necessidades mais urgentes, contamos com sua generosidade. Agradecemos, como sempre, em primeiro lugar por suas orações e em segundo, por suas doações. O mais importante nelas não é a quantidade, mas a regularidade: com contribuições regulares se reúnem valores consideráveis.

Tão certos estamos de sua ajuda e da proteção de nossa Mãe Corredentora, que a Ela acudimos confiantes e a Ela queremos que todos vocês também recorram sempre, porque, como dizia o fervoroso **Santo Efre**m: *"Só temos uma esperança, e são Vós, Virgem puríssima"*.

São Germano lhe dizia com tremor: *"Quê será de nós, se Vós nos abandonais, vida de todos os cristãos?"* E **Santo Antonino** agregava: *"Quem reza sem contar convosco é como quem quer voar sem asas"*.

São Bernardino de Siena termina categoricamente: *"o dia em que sendo Virgem foi feita Mãe de Deus, adquiriu uma espécie de posse e autoridade sobre todas as graças que o Espírito Santo dá aos homens deste mundo, que ninguém jamais obterá nenhuma graça, a não ser de acordo ao que disponha esta Mãe Piedosíssima"*.

A comunidade reza o terço todos os dias especialmente por seus benfeitores. Deus recompensará amplamente nesta terra e na vida eterna até àquele que por seu nome e por amor a seu Reino contribua sequer com um copo de água (Mt 10:42). Muito obrigado!



COMO AJUDAR-NOS

Ajuda com pensões regulares ou Ajuda ocasional

A contribuição com pensões regulares é muito importante para a normalização das finanças do seminário. Você poderia tornar-se **padrinho da formação de um futuro sacerdote**.

Pelo momento, tanto essa ajuda regular como uma contribuição ocasional podem ser feitas pelos brasileiros por meio dos sacerdotes da **Fraternidade, entregando as contribuições nos priorados ou aproveitando suas viagens** a Buenos Aires ou ao Seminário.

